



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## Biomassa de forragem em pastos de capim-braquiária solteiro e consorciado com amendoim forrageiro após cinco anos da implantação

Rafael Lelis de Freitas<sup>1</sup>, Karina Guimarães Ribeiro<sup>2</sup>, Albert José dos Anjos<sup>3</sup>, Danielle Nascimento Coutinho<sup>3</sup>, Wagner Sousa Alves<sup>3</sup>, Alberto Jefferson da Silva Macêdo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Graduação em Zootecnia/UFV, <sup>2</sup>Prof<sup>a</sup>. do Departamento de Zootecnia/UFV, <sup>3</sup>Estudante de Pós-Graduação em Zootecnia/UFV.

[rafael.lelis@ufv.br](mailto:rafael.lelis@ufv.br), [karinaribeiro@ufv.br](mailto:karinaribeiro@ufv.br), [anjosalbertjose@gmail.com](mailto:anjosalbertjose@gmail.com), [danielle-coutinho@hotmail.com](mailto:danielle-coutinho@hotmail.com), [wagnersousa\\_alves@hotmail.com](mailto:wagnersousa_alves@hotmail.com), [alberto.macedo@ufv.br](mailto:alberto.macedo@ufv.br).

Departamento de Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias – Gramínea, Leguminosa, Manejo, Ovinos

### Introdução

No Brasil, predominantemente, encontram-se monoculturas de gramíneas, sendo o manejo inadequado das pastagens a principal causa da redução da produtividade de forragem no sistema. Portanto, a adoção de consórcio de gramínea e leguminosa é uma prática para se aumentar a biomassa de forragem em ecossistemas de pastagens.

### Objetivos

Objetivou-se estudar a biomassa de forragem de pastos de capim-braquiária (*Urochloa decumbens* cv. Basilisk) em monocultivo e em consórcio com amendoim forrageiro (*Arachis pintoii* cv. Belmonte) em diferentes espaçamentos entre linhas de plantio (40, 50, 60, 70 e 80 cm), quatro e cinco anos após a implantação.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido em DBC, com seis tratamentos e quatro repetições, e os dados analisados considerando 5% de probabilidade. Os pastos foram submetidos a lotação intermitente por ovelhas, com altura pré-pastejo de 20 cm e 10 cm pós-pastejo. O material colhido foi submetido à pesagem e posteriormente separado em subamostras de gramínea e leguminosa, que foram pré-secas em estufa com circulação forçada de ar a 55 °C e, posteriormente, em estufa a 105 °C, para secagem definitiva e correção da matéria seca (Detmann et al., 2021). Foram calculadas a biomassa seca total de forragem, biomassa seca de gramínea e biomassa seca de leguminosa (kg ha<sup>-1</sup> ciclo<sup>-1</sup>).



### Resultados e Discussão

Verificou-se que as biomassas de gramínea (2331 kg ha<sup>-1</sup> e 2893 kg ha<sup>-1</sup>), de leguminosa (862 kg ha<sup>-1</sup> e 1136 kg ha<sup>-1</sup>) e total (3193 kg ha<sup>-1</sup> e 3976 kg ha<sup>-1</sup>) foram mais altas no segundo ano, relativamente ao primeiro ano. A mais alta biomassa total nos consórcios pode ser atribuída à inclusão de amendoim forrageiro (Figura 1).

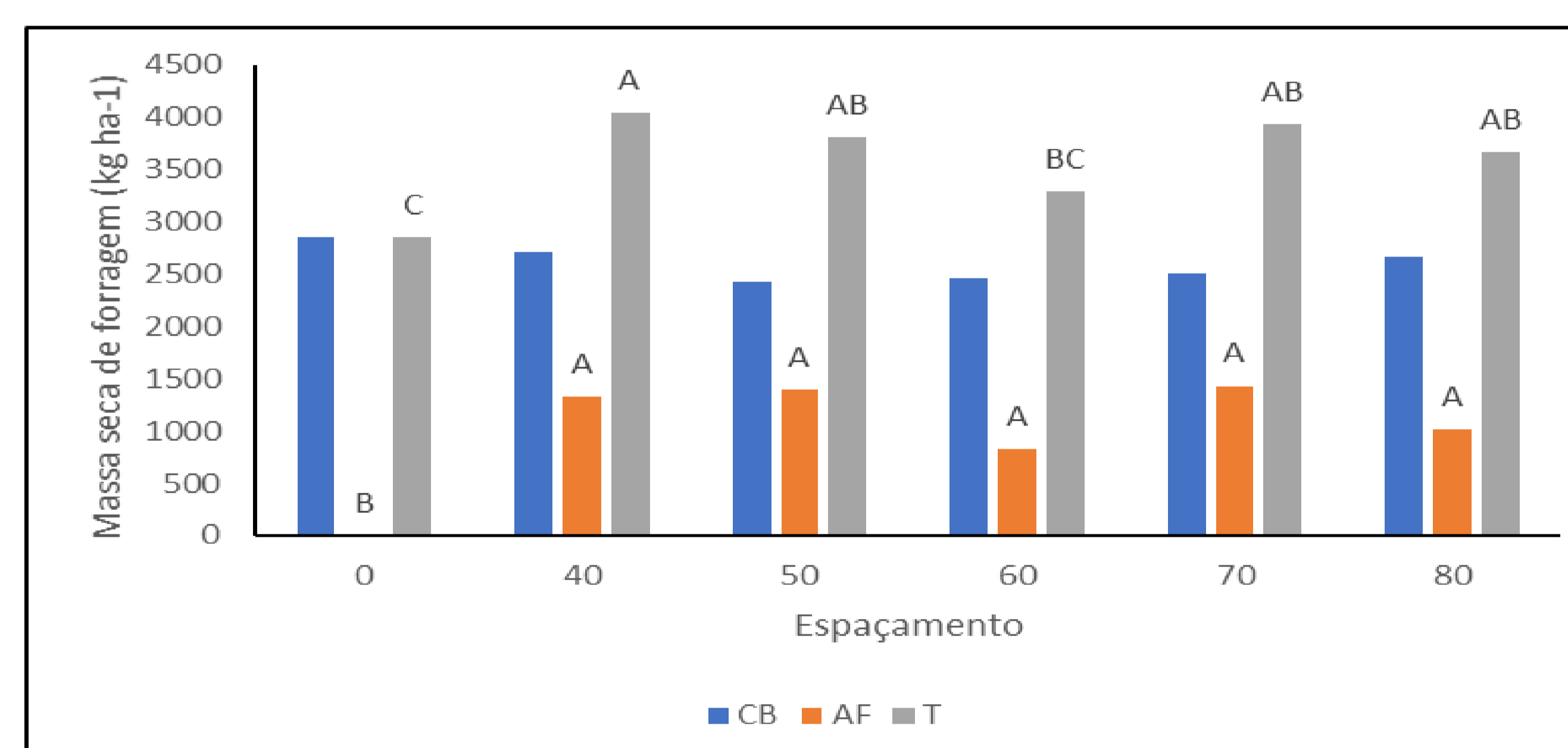


Figura 1 – Biomassa de capim-braquiária (*Urochloa decumbens* cv. Basilisk) (CB), de amendoim forrageiro (*Arachis pintoii* cv. Belmonte) (AF) e total (T) em pastos de capim-braquiária solteiro (0) e consorciado com amendoim-forrageiro em diferentes espaçamentos entre linhas (40, 50, 60, 70 e 80 cm)

### Conclusões

O amendoim forrageiro em consórcio com capim-braquiária aumenta a biomassa total de forragem. Recomenda-se a implantação desta leguminosa em espaçamentos entre linhas de 40 a 80 cm, para pastejo de ovinos em lotação intermitente.

### Bibliografia

Detmann, E. et al. Métodos para análise de alimentos, 2. ed., Visconde do Rio Branco, MG : Suprema , 2021. 350 p.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

Ao INCT-CNPq, pela bolsa de Iniciação Científica e pelo apoio financeiro.